

Viva a Reforma!

Outubro é um mês importante para as pessoas cristãs luteranas. O dia **31 de outubro** é a data que se comemora o Dia da Reforma. Esse acontecimento mudou muita coisa na vida das pessoas e no jeito delas entenderem Deus. Martim Lutero foi um dos grandes responsáveis por essa mudança. Vamos ver como tudo começou?



A DESCOBERTA

Martim Lutero nasceu no dia 10 de novembro de 1483, na cidade de Eisleben, na Alemanha. Sua família trabalhava nas minas de carvão. Apesar das dificuldades financeiras, seu pai e sua mãe fizeram esforços para que ele frequentasse a escola. O pai de Lutero queria que ele fosse advogado, mas ele decidiu ser um monge e entrou para um mosteiro. Seu pai, no início, ficou muito chateado, mas acabou aceitando a decisão do filho.



No mosteiro, a vida era dura. Lutero tinha um medo muito grande de Deus. Ele achava que tudo o que fazia era errado e que Deus se zangaria muito com ele. Por isso ele fazia longos jejuns, trabalhava muito e orava o tempo todo. Só que isso tudo não tirava nem um pouco o medo que ele tinha de Deus. Até que um dia, quando ele estava lendo a Bíblia, fez uma descoberta muito legal. Lá, ele leu: "A pessoa justa viverá por Fé." Foi assim que ele descobriu que não precisamos fazer nada em troca para sermos amados e amadas por Deus. É tudo de graça. É presente. E isso é tão legal que dá uma sensação muito grande de liberdade. Essa liberdade que nasce da fé faz com que a gente se relacione com Deus sem medo, procurando fazer o que é certo. Para sermos aceitos e aceitas por Deus, ele mesmo já fez o que é necessário: deu-nos seu filho Jesus.



A liberdade cristã que recebemos não significa, porém, que não nos importamos com as outras pessoas. Pelo contrário, a liberdade cristã não é só fazer o que a gente quer, pois a fé caminha junto com o amor, e quem ama não fica indiferente quando vê uma situação de sofrimento ou de injustiça, não é mesmo? Por isso Deus nos chama para ser seus parceiros e suas parceiras e espalhar seu amor no lugar onde vivemos.



Fé em flor: a Rosa de Lutero

Na época de Lutero, as famílias e cidades costumavam ter um brasão, ou seja, uma espécie de símbolo que representava sua história e suas ideias.

Martim Lutero e sua esposa Catarina resolveram criar um símbolo que expressasse sua fé em Deus. Surgiu assim a Rosa de Lutero. Com o tempo, outras famílias cristãs de confissão luterana passaram a usar a Rosa como brasão, tornando-a um símbolo da Reforma Luterana. Escolas e igrejas cristãs luteranas em todo o mundo a tem ainda hoje como um símbolo importante para expressar sua fé.

Cada parte da Rosa tem um significado especial.
Conheça a Rosa de Lutero e o seu significado clicando aqui:

<http://www.luteranos.com.br/conteudo/rosa-de-lutero-1>

Brasão da Família

Pegue uma folha de ofício, canetinhas e lápis de cor. Depois, convide a sua família para construir um brasão que a represente. Primeiro pensem em algo muito bom que existe ou que vocês fazem em família. Em seguida, desenhem esse sentimento ou ação sobre a folha de ofício branca. Concluído o "brasão da família", procurem um lugar bem bacana para colocá-lo. Pode ser num quadro ou num porta-retratos.

Bom divertimento!



Para brincar e aprender mais, assine a revista O Amigo das Crianças.
Faça sua assinatura através do e-mail amigodascrianças@editorasinodal.com.br
ou se preferir ligue **(51) 3037-2366**.

Núcleo de Produção e Assessoria da IECLB,
Secretaria da Ação Comunitária da IECLB,
Coordenação de Educação Cristã e Editora Sinodal.

